

O PHENIX — O EMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X

Director da Redacção :
João Baptista de Figueiredo

ESTAB. DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 23 de Janeiro de 1910

Gerente da empresa :
José Gomez do Nascimento

Nam. 193

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos arts. assignantes e annunciantes deste periodico que :

nas respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mes;
nas reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da distribuição, não serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo"

ASSIGNATURAS :

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Mez 1\$000
Numero avulso 8\$000

ESCRITORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varalua)

DR. MONTEIRO LOPES

Afinal, depois de tanto tempo que nos fez andar ás tonas os nossos corações de amigos, que tanto o admiram, chegou a esta capital o nosso amigo, collendo parlamentar pelo districto federal, dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.

Desde março do anno passado, desde quando a individualidade do habilíssimo advogado, do talentosíssimo litterato se poz em vulto e impoz aos necios preconceituosos, que prometia alçar-se aos ventos, em direcção ás terras gauchas, para apertar contra o peito os corações amigos que aqui trataram de desfazer as nuvens máis em torno da sua pessoa.

Isto era para nós o prazer summo, a alegria intensa que havíamos de sentir, quando tivéssemos a felicidade de ter entre nós, tão acendrado amigo, tão nobre coração.

Queríamos que essa hora soasse, que o tempo, no seu vôo, corresse mais depressa para poder sentirmo-nos felizes, de facto.

E não se pense que o nosso desejo era a satisfação de uma vaidade, a manifestação de sentimentos tolos; era a amizade que explia do coração com a mesmamente da tem com que expliam as lavas de um vulcão.

O candidato pela capital federal a uma cadeira no Congresso Nacional merecia a nossa attenção, porque o seu nome começava a ser depreciado pelos ignorantes, a sua imputabilidade scientifica a ser escurecida pelos zollos, que só vêem capacidade, intelligencia, recommendação, na gente bafçada pelos senhores desta terra que é e hade ser sempre nossa, por que aqui soltámos os primeiros vagidos de nossa existencia, porque aqui respirámos os primeiros haustos de oxigenio, crescemos e nos fizemos homens.

Sabíamos que o ruido feito em torno do nome illustre do preclaro politico não era propriamente uma questão de raça, porque, se assim fosse, ter-se-ia de annullar a nacionalidade brasileira, composta do braço europeu, do negro africano e do selvagem autochthone, e mandar buscar na Bretanha o louro escocez, na Allemanha o claro germano, para representar o povo brasileiro no seu parlamento, na instituição que representa os seus costumes, hábitos, tradições e religião; do que se tratava, era de um simples maneo eleitoral, que não foi nada habilidoso, delixendo entrever uma ponta de despeito no

HOMENAGEM ao illustre deputado Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.



DR. MONTEIRO LOPES

Porto Alegre hospeda neste momento, por entre risos e flores, o vulto sympathico do illustre Dr. Monteiro Lopes, digno e genuino representante do povo fluminense.

E recebido como em Pelotas e Rio Grande e demais localidades, por entre aclamações em delirio do povo que sem distincção de partidos, corre pressuroso affim de receber e saudar o deputado carioca que, apenas por trazer a cor de Otchlo, via quasi aifrado a sargeta o seu nobre diploma legalmente conquistado, o esphacelada, morta a vontade soberana de alivio povo do Rio de Janeiro.

E foi dahi, dessa gloriosa campanha, que a figura do ardoroso tribuna começou a despertar sympathias.

De norte a sul do Brasil, não houve uma só voz, amante do direito e da liberdade, que alliva e sobranceiramente, não clamasse, não protestasse contra a villania atroz, que meia luzia do pretenciosos torpes tentaram praticar.

Mais alto falou a Justiça; acima de todas as conveniencias, dos estultos preconceitos, dictou o sentimento do direito e da razão; e Monteiro Lopes é reconhecido e proclamado unanimemente na Alta Camara, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, por entre palmas, bravos e flores!

Uma vez deputado não sente es-

melo dos interesses partidarios, capazes de tudo, até de esmagar a liberdade de suffragio, só com o fito de conseguir uma voz roubalda no seio da assembleia nacional.

Para isso havia bastante dinheiro para comprar caracteres, apodrechos na rivalidade de convicções, individuos que se prestariam a todas as especies de netos e vergonheiras porque nos seus restos nunca assomaria o rubor, ainda que fossem ultrajados por um bofetão ou um cuspidela.

Porém enganaram-se; a democracia venceu; e nos rastros da derrocada filitica era de se ver o rancor que mais avultou, quando o nome do dr. Lopes foi reconhecido como legitimo representante do Districto Federal junto ao Congresso Nacional.

A prevenção chegava a tal ponto de algueim, tolo e ignorante, talvez habituado a raciocinar por retrocesso, lembrou-se de alveitar a opinião que o talentoso advogado não preenchia as condições necessarias para ser deputado.

Como gostam de ser máis; como gostam de se enganar estes senhores. Pôde-se attribuir este procedimento ao povo estar aifrado nos hábitos. Inconvenientes do Jr de encontro a tudo, que é novo, a tudo que é moderno.

Puro e ledo engano! Triste e infeliz mal-estar! Como ha individuos

que, a cada passo andam, nos erros, voluntariamente, só pelo bello prazer de vender a consciencia, abstrair-se miseravelmente de uma dedicação altruistica e desinteressada, mostrando que nos grandes movimentos populares, em que a alma nacional, está empenhada, a alma deve apparecer grandiosa e sublime, heroica e alta como as montanhas que crescem para o azul do céu, onde não chegam as pequenezas humanas.

E então de quebrada em quebrada, de serra em serra, de vale em vale, ultrapassando montes e vales, a alma nacional vinha se agitando protestando na choça do camponio no terreiro do mais humilde sernateiro, no palacio do burguez, revoltando-se como se revoltam os indignados, deixando transparecer no rosto toda a sua repulsa, deixando pelos valles o eco da sua revolta; pelas estradas e veredas o retrato da sua dor.

Entretanto, não foi a vastissima e estupenda representação intellectua do illustre patriota, convergindo para o scenario politico da nação, que tanto o celebrou; não foi a sua penna fulgurante de jornalista de tradição que tanto o poz em destaque; não, enquanto uns se levantavam pelos seus trabalhos artisticos e scientificos, o dr. Lopes, no recanto do santo lar domestico, se celebrizava por ter a cor que teve Otchlo.

morecimentos; sentindo o pulsar do coração do povo, que abatido pelas necessidades, não cança de bradar, elle, o orador de tempera rija, a todos providencia e a todos attende, batendo-se valorosamente pelos direitos compurgados deste mesmo povo.

Ainda ha pouco, acabou Monteiro Lopes de apresentar um projecto em favor dos operarios, projecto luminoso, que demonstra que elle é representante do povo, que só visa seu engrandecimento, que pugna pelos interesses de todo o povo.

Longo de sentar-se descaudado, na poltrona de deputado desfructando o subsidio, esquecendo as queixas dos brasileiros, Monteiro Lopes, solicita, procura avidamente saber dos males que affligem o povo, interessando-se pela sorte de seus compatriotas, apresentando sabitares medidas á sabedoria da Camara, affim de minorar esses males.

E é por isso que elle já conquistou a gratidão dos brasileiros; e é por isso que o palz inteiro o recebe festivamente, jubilosamente, patenteando que Monteiro Lopes é um homem digno, cidadão capaz, que sabe honrar o engrandecer a nossa Patria amada.

A sua cor não o priva de ser brasileiro, não impede que a sua accia recida futelligente o profundo saber se colloque á disposição de seus patriotas, de sua terra; não! mais o impulsiona para que ame fervorosamente o seu torrao!

Es o motivo que o faz querido; eis a causa unica pela qual o povo de Porto Alegre, unido, sem distincção de partidos politicos, de selecção de cores, o recebe por entre risos e flores...

Seja bemvindo, e agradável permanencia na gloriosa Porto Alegre.

A. Dutra

DR. MONTEIRO LOPES

Pisa em terra porto-alegrense o eminente deputado federal, sr. dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, que assim cumpre a magnanima promessa de car o abraço de solidariedade com o povo rio-grandense, no protesto levantado contra o preconceito de cores no Brasil.

Está ainda patente na memoria publica o alvoroço que causou em todas as camadas sociais — enbustias — miando a uns e passando a outros — o triumpho eleitoral do illustre homem de letras e politico evolucionista, por ter elle a cor da epiderme um pouco mais trigueira do que a do dr. Nilo Peçanha, senador Glicério e outros.

Esse commettimento politico que no Brasil não deveria ter naia de extranhavel, devido os seus representantes descendem de colonos de diversos paizes e raças diversas, que concorrem para o povoamento do nosso solo, foi, no entanto o tiro de honra dado no forte, onde se entrincheiravam as presumpções maniacas de superioridade individual, avaliada asnicamente pela tintura da pelle; produzindo tal commettimento, nos espiritos tacanhos a turbulencia de percepção identica a confusão das linguas dos obreiros da torre de Babel; pois não aifrado com a causa da victoria da candidatura Monteiro Lopes, não sabiam os seus graçiosos detractores ao que attribuem-n'a — si a nitida comprehensão e interpretação dos direitos civis e politicos de um parte do povo brasileiro, que assim delegava pelo voto a um cothegener a outorga de rebater os arremesses abocanhadores do nosso conceito, ou si aos meritos intellectuaes e materiaes de um

cidadão brasileiro, impondo a comarca e ao acatamento de um partido sem discrepância de ricas, assim concretizavam a genuína confraternização brasileira, consagrada no triumpho do dr. Monteiro Lopes.

Dahi o sobresalto daquelles que entendem que os orfanos dos martyres da escravidão só deveriam ser aproveitados nos serviços domesticos e mazorras; dahi o boato infamante, de que, fazendo spendant com o sr. Tibirica, ex-presidente de São Paulo, que exalta a policia dos brasileiros de cor preta; com o sr. Alexandrino de Alencar, ministro da marinha mandando desembarcar dos barcos de guerra os marinheiros mestiços, os srs. deputados negariam assento no Congresso Nacional ao sr. dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, por ter a cor preta!

Porém apesar dos mil subterfugios postos em accão para mascarar o revoltante boato, fazendo passar por intriga politica, affim de se ludibriar o povo e passar em «branca nuvem» o vergonhoso esbulho, o eleito do 1º districto da Capital Federal, não se deixam enganar no dia do reconhecimento do alludido deputado comparecia uniforme, tremendo nas galxrias da camara, sobraçando flores, com o proposito de tornar em corvas funebres si a camara se convertesse em camara ardente da nossa civilisação, consummando a falala e deprimente deparação ou em grinalda de jublosa gala, si se convertesse no templo da Fraternidade brasileira, reconhecendo em Monteiro Lopes, o legitimo representante da Nação.

Foi affim reconhecido deputado federal o abnegado brasileiro dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, que ora nos visita.

Pode sentarse o illustre representante do povo, com a consciencia tranquilla, no lado de seus pares, porque, voltando os olhos para o passado, encontrará os seus avoengos no berço livre das selvagens africanas de onde foram rebatados para sob o mais inhumano dos capiteveiros servir de repasto á ociosidade nefanda dos barbaros escravagistas, regando com o diapedilho de mortificantes trabalhos a lavoura do florescente Brasil, sem que os castigos horripilantes que os infringiam conseguissem tornalos inintelligidos de seus algos; e não entre uma lava de imigrantes, corridos pela fome de seu torrao natal, nem entre os piratas dos navios negreiros, nem entre os aventureiros, escapados dos presidios dos seus paizes, em busca da liberdade e fortuna em plagas longinquoas!

Pode o illustre representante do povo sentarse de fronte altivos entre seus pares, porque pertence a uma geração de brasileiros que apesar de todos os obices empregados para conservar-nos em anachronico apedacismo, affim de provar que não vivemos, sendo para enrolar fardos, apesar disso, tem surgido na arena de todas as sciencias, vultos que dão glorioso renome ao Brasil nos avanços do Progresso da Humanida; e agora surgis da urna, do coração do povo, para illustrar uma cadeira no Congresso Nacional.

Salve Monteiro Lopes!

Espiridino Calisto

Dr. Monteiro Lopes

A personalidade em destaque do deputado federal, Manoel da Motta Monteiro Lopes, honrado nos com a sua visita estimula a nossa vontade e é um incitamento á lucta que ha annos temos travado á porfia de direitos everidos e combate aos espiritos retrogradados aos principios da igualdade social.

Quando do coração da Capital da Republica partiram os primeiros brades de que o dr. Monteiro Lopes, apesar de eleito, não seria reconhecido, devido tão somente a cor da sua pelle, do Norte a Sul do Brazil chegaram os echos da clamorosa injustiça, como a nota vergonhosa da transigencia republicana; e a abdicación dos principios que foram a essencia da propaganda triumphante, a 16 de Novembro de 89; isso se o 13 de Maio já não tivesse assegurada a igualdade do direitos civis e politicos de todos os cidadãos!

Como se negar competencia ao dr. Monteiro Lopes, para representar a Nação si elle foi depositario de um mandato popular.

Pensar assim, é passar atestado de ignorancia ao povo que é eleger e o povo illumina esse experienciao nas luctas sociais, não iria buscar um homem que não satisfizesse as suas aspirações.

A campanha porém, teve frequas. O Congresso Nacional reconheceu o como seu legitimo representante, e somente os habitos adquiridos pela escravidão, nefasta, abarrados aos espiritos retratados, aos principios da educação moderna, fazem do eminente brasileiro o alvo de grotescas clacotas pelo facto de ser preto.

O procedimento do congresso, de manuciação de uma invejavel cultura e exemplar civilisação, corrobora com a opinião do illustre magistrado dr. Aurelio Junior que algures fallando n'uma sessão commemorativa a data da extincção da escravidura que disse: «Os preconceitos existentes no Brasil são a maior calamidade que os brasileiros guardam nos homens de saber».

Monteiro Lopes é uma sentinella aguerrida no campo de batalha, aos preconceitos e o exemplo da deificação ao estudo e a affirmação estetica da energia intelectual dos brasileiros.

A sua ex., rompendo a penumbra da humildade, que nos envolve, em viam; as mais effusivas saudações!

Artilharia José da Silva

Ao novo visitante

Com a expressião mais sincera de meus sentimentos de admiração no illustrado e invicto deputado, dr. Monteiro Lopes, dirijo esta saudação no momento em que temos a entusiastica satisfação de recebelo na terra gaúcha.

Homem talhado para as altas posições, que, as exercendo tem sabido dar o mais nitido desempenho, fez-se o centro de todas as sympathias daquelles que sabem avallar a extensão dos seus altruisticos sentimentos.

Admirando por todos esses elevados predicados do saber e caracter que lhe são peculiares, por intermedio destas toscas linhas, saud-o effusivamente, apresentando-lhe as boas vindas.

Henrique Martins

TACADAN

Leitores desta secção, dando folga, vou, catita junto á manifestação ao Doutor que nos visita

Fela comissão central. Foi o «Degas» convidado Para ser o principal «Fogueteiro» apresentado.

«Fogueteiros», vejam bem, que põe foguetos no ar; não quero enganar ninguém nem custume me gabar.

José Tacão

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCINIO

Palestra em 9 do corrente

PRELECCAO

(Continuação)

Partindo deste principio, apanhariam o producto na nasceção, por assim dizer, adquirindo-o pelo menor preco.

Não é contudo só pelo desejo de realuzir quanto possível o preço do custo, que as sociedades de consumo pretendem produzir, mas sim tambem porque vêm claramente que é este o unico meio seguro de transformar a organização economica, ou inspirados no programma collectivista, ou mesmo ficando feis ao antigo ideal do socialismo associacionista, para libertar os operarios dos saques exercidos sobre elles pelos senhores do mundo, do commercio e da industria, esses corvos humanos que pretendem tirar-nos os olhos ainda com vida em projeto de rudes preconceitos e das vaidades mundanas.

Ah! corifeus, nunca sentiste fome, nunca morejaste para ganhar o pão, tentes razão. Não sabeis o que é sofrer!

Organizo-se associações onde nossos filhos, esse «ente» pequeninos, que amanha, talvez, serão os nossos colaboradores, possam instruir-se desde as primeiras letras até as artes, os officios, etc.

Julgamos meus caros ouvintes que para montar-se um armazem, precisamos de grandes capitais, é puramente um engano.

Parece-me que não ha um só chefe da familia que não faça o seu rancho por pequeno que seja, aos sabbados, nas quinzenas ou mesmo mensal.

Pois bem, aqui vou provar que não é uma utopia falar-se em cooperativa.

Supponho que entre ellys, dez, vinte ou mesmo cem, reúnam-se e com esse capital, isto é, o capital que iriam fazer o rancho, á estas pessoas, umas o título de cooperativistas, comprarem em vez de kilos separadamente, aduitem nos armazens por atacado, harfias, saccos, latas, etc., terá um abatimento de 30% que parece não ser nada porém ajuntamos o abatimento do pão, e a carne da mesma maneira comprada, teremos, portanto, elevado a 50%, o que quer dizer que podemos viver com metade do que gastamos actualmente.

Desenvolvendo-se desta maneira as cooperativas, poderemos conseguir por ellas as fazendas, a louça, os ferros, o calcado, o chapé, e finalmente a lavoura, (parece-me que tambem tem direito de usallos).

Outros meios de cooperativas existam, como sejam, montar-se padarias, armazens, etc. por meio de acções e que sejam essas mesmas acções de um preço reduzido ao alcance de todos, pois além de comprarse nas cooperativas com algum abatimento ainda teremos um dividendo de seis em seis mezes ou de anno em anno, como se vê em dados estatísticos e balanços das cooperativas de Londres, Paris, e outros capitales.

Uma associação cooperativa em principios não tem quasi despezas como tem o negociante que explora este ou aquelle ramo de commercio; montaremos nossos armazens particularmente dependendo unicamente do aluguel da casa, luzes e carretos, ficando assim feitas de pesados impostos, teleraes, estadinas e municipaes.

Dar-nos essa casa a um companheiro, para nella residir com a obrigação de á noite despachar nossos ranchos e zelar pela boa marcha dos negocios da cooperativa, uma especie de gerente thesoureiro que prestará contas mensalmente ou trimestralmente, conforme estatutos formulados por uma comissão.

A cooperativa terá como dirigentes um triumvirato, eleito em assembleia. Ainda temos outras vantagens, no proprio predio onde funcionar a cooperativa, fundaremos escolas nocturnas, palcos-scenicos e toda sorte de diversões.

O operario e suas familias tambem precisam divertirse para dissipar as fadigas do labor quotidiano, cultivar a intelligencia e a moral. Viver o saber viver na sociedade.

Creio ter desenvolvido da melhor forma possível a minha preleção e sinto-me feliz! satisfelissimo, quando tenho de dirigir a minha rude palavra aos companheiros de luto, os que trabalham honradamente para manutenção da familia, direito sacrosanto que a todos compete, porque o unico symbolo do proletariado é a familia.

Sim, nos operarios não temos patria não temos bandeira nem fronteiras. Nossa patria deve ser o universo! Nossa bandeira o symbolo branco da paz, tendo como lema gravado em letras purpuras a palavra—Trabalho.

Os governos, os burguezes, os militares, tramam as guerras por conveniências; uns para conquistarem ranchos, outros para accumularem capitales e os militares para galgarem galões e glorias, com o sangue da humanidade, sangue precioso de tantos chefes de familia que deixam na orphandade innocentes crianças, que muitas vezes terão de mendigar o pão de porta em porta, porque ainda não têm forças para trabalhar.

É no entanto seu pai, seu querido pai talvez insepulto, exposto no tempo, sirva de alimento aos corvos famintos que infestam as campinas, os vales e as montanhas, sem ter uma mãe caridosa que ao menos cavasse-lhe o leite perpetuo na beldita terra que a todos eguala.

Fiquem bem certos companheiros que no dia em que a patria tiver de defender-se de uma invasão armada os governos lá não irão os burguezes se naturalisarem cidadãos ingleses,

unha coisa um regimento, amanha um exercito invencivel capaz de conquistar o universo.

Tenho dito.

FIM

Calendario social

Profissões

Fizeram annos: A 20, a senhorita Leonina Alves Teixeira, filha do laborioso operario Julio Teixeira; a senhorita Felicia de Souza.

Faz annos hoje: A senhorita Donatilla Franca de Alencastro, filha do nosso amigo Jacintho de Alencastro.

Faroo annos: A 25, a sra. d. Leonidia Corrêa Osorio, esposa do sr. Fidelis Francisco Osorio.

A 26, a sra. d. Celia Vieira, esposa do operario jornalista Henrique Vieira Braga, proprietario e redactor da «Capital».

A 27, a sra. d. Lutzia Dias da Costa, irma do nosso amigo João Antonio Dias.

SALÕES

União Operaria

Do futuro municipio de Montenegro recebemos attencioso officio como que muito nos penhora; agradecendo a remessa que fizemos da nossa folha.

D'aqui e... d'alem

DR. MONTEIRO LOPES

Conforme era esperado, chegou sexta-feira a esta capital esse illustre deputado, que teve festiva recepção por parte de seus admiradores.

Nos aguardamos para outras festas que lhe serão officiaes, e sobre ellas nos estenderemos detalhadamente em nosso numero immediato, o que não fazemos hoje por absoluta falta de tempo.

CASSIANO DE OLIVEIRA BRITO

Para a cidade do Rio Grande a onde exerce as funções de official de justiça, seguiu 4ª feira passada esse nosso distincto amigo, que aqui se achava.

Durante o pouco tempo que permaneceu nesta cidade, o sr. Cassiano deixou innumeras relações de amizade de pelo traço a faval que dispensava a todos que o cercavam.

UMA LIÇÃO DE TEOLOGIA

Em S. Paulo, o padre João Carvalho do Amaral, numa lição de teologia, querendo provar que a Santa Maria continuava a ser virgem, apesar de ter dado á luz a um mimbo, comparou-o a um gambá, e ao seu filho, o Jesus a um kanguru.

Lar em luto

Dr. Joaquim Nabuco

Acaba de fallecer em Washington, capital dos Estados Unidos da America do Norte, o illustre diplomata brasileiro, dr. Joaquim Nabuco.

Jornalista, litterato, politico, o extinto era sempre o mesmo talento: uma fonte do cristal, donde scillavam raios que offuscavam a admiração dos que lhe concebam, viam e ouviam.

Tomou parte saliente na propaganda da abolição da escravidura no Brasil. Era amissimo de José do Patrocínio.

Como orador, effectivava as massas, já pela sua palavra fluente, burlada e philosophica, já pelo seu porte sympathico, que tantos amores lhe granjeou.

Um filho de um regimento, amanha um exercito invencivel capaz de conquistar o universo.

Tenho dito.

Calendario social

Fizeram annos: A 20, a senhorita Leonina Alves Teixeira, filha do laborioso operario Julio Teixeira; a senhorita Felicia de Souza.

Faz annos hoje: A senhorita Donatilla Franca de Alencastro, filha do nosso amigo Jacintho de Alencastro.

Faroo annos: A 25, a sra. d. Leonidia Corrêa Osorio, esposa do sr. Fidelis Francisco Osorio.

A 26, a sra. d. Celia Vieira, esposa do operario jornalista Henrique Vieira Braga, proprietario e redactor da «Capital».

A 27, a sra. d. Lutzia Dias da Costa, irma do nosso amigo João Antonio Dias.

SALÕES

União Operaria

Do futuro municipio de Montenegro recebemos attencioso officio como que muito nos penhora; agradecendo a remessa que fizemos da nossa folha.

D'aqui e... d'alem

DR. MONTEIRO LOPES

Conforme era esperado, chegou sexta-feira a esta capital esse illustre deputado, que teve festiva recepção por parte de seus admiradores.

Nos aguardamos para outras festas que lhe serão officiaes, e sobre ellas nos estenderemos detalhadamente em nosso numero immediato, o que não fazemos hoje por absoluta falta de tempo.

CASSIANO DE OLIVEIRA BRITO

Para a cidade do Rio Grande a onde exerce as funções de official de justiça, seguiu 4ª feira passada esse nosso distincto amigo, que aqui se achava.

Durante o pouco tempo que permaneceu nesta cidade, o sr. Cassiano deixou innumeras relações de amizade de pelo traço a faval que dispensava a todos que o cercavam.

UMA LIÇÃO DE TEOLOGIA

Em S. Paulo, o padre João Carvalho do Amaral, numa lição de teologia, querendo provar que a Santa Maria continuava a ser virgem, apesar de ter dado á luz a um mimbo, comparou-o a um gambá, e ao seu filho, o Jesus a um kanguru.

Lar em luto

Dr. Joaquim Nabuco

Acaba de fallecer em Washington, capital dos Estados Unidos da America do Norte, o illustre diplomata brasileiro, dr. Joaquim Nabuco.

Jornalista, litterato, politico, o extinto era sempre o mesmo talento: uma fonte do cristal, donde scillavam raios que offuscavam a admiração dos que lhe concebam, viam e ouviam.

Tomou parte saliente na propaganda da abolição da escravidura no Brasil. Era amissimo de José do Patrocínio.

Como orador, effectivava as massas, já pela sua palavra fluente, burlada e philosophica, já pelo seu porte sympathico, que tantos amores lhe granjeou.

O Brasil perde em Nabuco um dos seus mais illustres filhos.

Mozes Rodrigues Fernandes

A 17 do corrente, deixou de existir entre os vivos este estimado cidadão.

Era elle conceituado empregado da companhia Força e Luz, e distincto presidente da «S. B. 19 de Fevereiro» Pezames a familia.

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM
Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!
Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.
19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para aparelhos acetylene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P. ços sem competencia.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias
Sede São Paulo, rua São Bento 21 (sobrado)

Socios entrados em agosto 3.056
Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 meses) 37.596

Contribuindo-se com 2\$500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150\$000 (maxima).

Com 5\$000 por mez durante 10 annos, pensão de 100\$000 (maxima).

Directoria: — Senador Luiz Piza, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado de Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?
Usae a Rio-grandense

marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE
J. F. Miranda
Telephone „GANZO“ 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concergente a este ramo de negocio como especialidades as Bolachinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.
23 - Rua Clara - 23

A casa Club

de
SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e as cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas
Este estabelecimento

promptifica com esmero todo e qualquer trabalho con-

cernente a

photographia
e a

pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habillissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvás e chapéos. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

de
Candido A. de Lima
Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Bragança)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

MUTUA

Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de peculios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação

Rs. 50.000\$000

Capital progressivo

Rs. 1.000.000\$000

Sede Social:

Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações a Sede ou nos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5\$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5.000\$000, escolhido em sorteo. A contribuição de 5\$000 é durante 10 annos e no seu decurso entrará em sorteo, mensalmente, todos os socios quites e o premio de receberá o peculo de 5.000\$000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5\$000 por mez durante 10 annos, sendo os quizes terá o socio direito ao dote de 5.000\$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o docennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao dote de 5.000\$000 no fim de 10 annos, contribuindo, porém, somente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quizes.

Está a preencher-se a 1.ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora a sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuários contribuintes, que, além de terem a certeza da qua os seus interesses matuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — Brasilianische Bank für Deutschland (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — **Rua Marechal Floriano** — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.

á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á \$200

5 kilos á \$100

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.
Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jura a alguma coisa mais...; pois teve ella uma variedade de herbas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacari, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *erva folhosa* usada contra as gottas milliares. Uma raiz contra a terrível dor do dente, e do saboroso tiryby vermelho e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de

José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carróças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carne n. 8. das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou prompta pr. encomenda Mosaicos, tumulos, pedra para eptaphios, urnas, pedras para mobílias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou qualesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

— Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pensões de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n. 134 (3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um mocoito sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfatería

de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em caseira, brim, cortas de colletas que vende por preços modicos. Tem attenção do côrte, pessoa de competencia reconhecida. Também vende roupa sob medida em Cliché, de prestígio seminares.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfatería

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e prompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever Blickensderfer de gramophones americanos Odeon.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre